

MEMORIAL DESCRITIVO DO PROJETO ARQUITETÔNICO

- OBRA: Unidades Básicas de Saúde.
- LOCAL DA OBRA: Povoado Trincheiras
- MUNICÍPIO: Magalhães de Almeida.

Este modelo de memorial descritivo objetiva descrever as condições de execução e aplicação de materiais de construção e os seus empregos na Construção de uma Unidade Básica de Saúde conforme projeto arquitetônico, com os seguintes ambientes:

1. DISPOSIÇÕES GERAIS

Todos os materiais a empregar na obra serão novos, de primeira qualidade, e que satisfaçam as condições estipuladas neste memorial.

Se as condições locais tornarem, porventura, aconselhável à substituição de alguns dos materiais aqui especificados, estes deverão apresentar as mesmas funções construtivas e apresentarem as mesmas características.

2. CARACTERÍSTICAS DA EDIFICAÇÃO

- Área do terreno: 600,26 m².

3. SERVIÇOS PRELIMINARES

Os serviços preliminares serão os serviços após a etapa do projeto, eles são:

- Placa de obra (para construção civil) em chapa galvanizada
- Mobilização e desmobilização
- Barracão de obras
- Administração local

4. SERVIÇOS GERAIS INTERNOS

Andaimes. O dimensionamento dos andaimes, sua estrutura de sustentação e fixação serão feitos por profissional legalmente habilitado. Os andaimes têm de ser dimensionados e construídos de modo a suportar, com segurança as cargas de trabalho a que estarão sujeitos.

5. ESQUADRIAS DE MADEIRA

- **Portas.** As portas internas serão de madeira semi-oca. Os seus tipos de abertura e as suas medidas são definidas pelo quadro de esquadrias do projeto arquitetônico. As portas de madeira deverão ser fornecidas com todos os acessórios originais e componentes necessários ao seu funcionamento perfeito.
- **Janelas.** Os Basculantes serão de madeira tipo veneziana total. Os seus tipos de abertura e a suas medidas são definidos pelo quadro de esquadrias do projeto arquitetônico. As janelas de madeira tipo veneziana total deverão ser fornecidas com todos os acessórios originais e componentes necessários ao seu funcionamento perfeito.

6. ESQUADRIAS METÁLICAS

- **Portas.** As portas externas serão de alumínio anodizado e vidro. Os seus tipos de abertura e a suas medidas são definidas pelo quadro de esquadrias do projeto arquitetônico. As portas de alumínio deverão ser fornecidas com todos os acessórios originais e componentes necessários ao seu funcionamento perfeito.
- **Janelas.** Os seus tipos de abertura e a suas medidas são definidos pelo quadro de esquadrias do projeto arquitetônico. As janelas de alumínio deverão ser fornecidas com todos os acessórios originais e componentes necessários ao seu funcionamento perfeito.

7. COBERTURA

Telhado com estrutura de madeira e telha cerâmica tipo colonial e translúcida. Será aplicada uma imunização em todo o madeiramento, com óleo queimado. Será colocada, também, uma calha de zinco nos locais estabelecidos em projeto.

MADEIRAMENTOS

Rua Manoel Pires de Castro, 279 — Centro - CEP 65.560-000

Inscrição no CNPJ 06.988.976/0001-09

TELEFONE 098 3483 1186



Toda estrutura do telhado será constituída de tesouras e peças com seção 3"x6" distribuídos sobre todas as vigas. A estrutura de madeira será constituída de terças com seção 3"x5", frechais com seção 3"x3", caibros com seção 2"x3" e ripas com seção 2 x 3/8".

Toda a madeira serrada e beneficiada para emprego definitivo, será de lei, bem seca, isenta de branco, caruncho ou broca, satisfazendo a PB-5, da ABNT. Os tipos de madeira poderão ser do tipo maçaranduba, tatajuba, pau d'arco, jatobá ou sapucaia. Em todo o madeiramento será aplicado óleo queimado, a título de descupinização.

As inclinações do telhado serão de acordo com o projeto arquitetônico (30,0 %) e segundo as recomendações para o tipo de telha a ser utilizada.

TELHAMENTO

Toda a cobertura do prédio será executada em telha cerâmica do tipo capa/canal.

Nesta etapa serão utilizados profissionais com comprovada experiência no serviço.

EMBOÇAMENTO DA CUMEEIRA E BEIRAIS

Tanto a cumeeira do telhado quanto os beirais inclinados receberão no seu topo uma fileira de telhas justapostas devidamente emboçadas com argamassa de cimento e areia no traço 1:6.

A última fiada de telhas localizada nos beirais

horizontais será devidamente emboçada com argamassa de cimento e areia no traço 1:3

8. FORRO

Forro em placas de PVC na cor Branca, em régua de 20,0 cm de largura.

9. REVESTIMENTO DE PAREDES INTERNAS

Antes de ser iniciado qualquer serviço de revestimento, deverão ser testadas todas as canalizações, à pressão recomendada para o tipo de obra.

As superfícies a revestir deverão ser limpas e molhadas antes de qualquer revestimento, salvo em casos excepcionais; a limpeza deverá eliminar gorduras, vestígios orgânicos e outras impurezas.

Rua Manoel Pires de Castro, 279 — Centro - CEP 65.560-000

Inscrição no CNPJ 06.988.976/0001-09

TELEFONE 098 3483 1186

Os revestimentos deverão apresentar superfícies perfeitamente desempenadas, alinhadas e niveladas, com as arestas vivas.

CHAPISCO

Todas as superfícies de concreto ou alvenaria a serem revestidos serão chapiscadas com argamassa no traço 1:3, cimento e areia e espessura de 0.5cm.

EMBOÇO

O emboço só será iniciado após a completa pega da argamassa do chapisco.

Os emboços deverão apresentar aspecto áspero para facilitar a aderência do revestimento. A argamassa de execução do emboço será de cimento e areia no traço 1:6 e espessura de 2cm.

Na execução deste revestimento deverão ter atenção especial itens como alinhamento e prumo além de evitar-se correção de eventuais imperfeições das alvenarias. Serão emboçadas as superfícies que receberão acabamento cerâmico.

REBOCO

Tais como o emboço, o reboco não deverá ser iniciado antes da completa pega da argamassa do chapisco.

A execução do reboco deverá ser procedida pela colocação de marcos das portas e tubulações embutidas nas paredes.

O acabamento do reboco será liso uniforme, tratado à desempenadeira e esponjado. Todo reboco será executado com argamassa de cimento e areia no traço 1:6 e espessura de 2cm.

Deverão ser rebocadas todas as paredes externas do prédio e paredes internas do pavimento térreo.

O reboco externo será executado observando-se o perfeito alinhamento, nivelamento e prumo dos "panos" e iniciados de cima para baixo após a execução da cobertura do prédio.

CERÂMICAS

As cerâmicas deverão ser assentadas sobre superfícies regularizadas com emboço, após o revestimento do teto, se for o caso.

Para o assentamento das peças será utilizado o emprego de argamassa industrializada sobre o emboço.

As cerâmicas serão da marca, Cordeiro, Incesa, Santa Gertrudes, 30 x 30 cm PEI-4 assentados até altura de 1,50 m nas definidas em projeto.

No assentamento das cerâmicas serão rigorosamente observados aspectos como alinhamento, prumo, nivelamento, uniformidade das juntas.

Na execução do rejuntamento será rigoroso o acompanhamento da execução e limpeza de forma a ter um bom acabamento do serviço.

O rejuntamento das cerâmicas será executado, observando-se as seguintes prescrições:

- a) Utilização de cimento comum e areia ou cimento branco com xadrez;
- b) Antes da aplicação do rejuntamento, as paredes revestidas deverão ser rigorosamente limpas, tomando-se o cuidado de remover o excesso de argamassa das juntas e outros resíduos;
- c) Será observada a uniformidade do rejuntamento quanto à coloração da pasta.

10. REVESTIMENTO DE PAREDES EXTERNAS

Chapisco, Emboço e Reboco, todas as superfícies das paredes externas serão revestidas com chapisco de cimento e areia, na espessura de 5 mm, emboço com argamassa mista à base cimento e areia, na espessura de 20 mm, e reboco com argamassa pré-fabricada, na espessura de 5 mm.

11. PISOS

- **Lastro.** Todas as superfícies em contato com o solo deverão receber lastro impermeabilizado de concreto não estrutural, com espessura de 8 cm.

CIMENTADO LISO

Será executado piso cimentado liso, no traço 1:3 em ambientes definidos no projeto

O assentamento do piso será feito por profissionais com perfeito domínio do assunto e que mantenham o piso perfeitamente alinhado e esquadrejado.

CALÇADAS

O prédio terá calçadas de contorno, na largura de 0,50m, executadas com argamassa de cimento e areia 1:4, sobre a laje de fundação.

CERÂMICAS

As cerâmicas deverão ser assentadas sobre superfícies regularizadas com cimento de pasta colante.

As cerâmicas serão da marca, Cordeiro, Incesa, Santa Gertrudes, 35 x 35 cm PEI-4.

No assentamento das cerâmicas serão rigorosamente observados aspectos como alinhamento, prumo, nivelamento, uniformidade das juntas.

Na execução do rejuntamento será rigoroso o acompanhamento da execução e limpeza de forma a ter um bom acabamento do serviço.

O rejuntamento das cerâmicas será executado, observando-se as seguintes prescrições:

- a) Utilização de cimento comum e areia ou cimento branco com xadrez.;
- b) Antes da aplicação do rejuntamento, as paredes revestidas deverão ser rigorosamente limpas, tomando-se o cuidado de remover o excesso de argamassa das juntas e outros resíduos;
- c) Será observada a uniformidade do rejuntamento quanto à coloração da pasta.

PISO DE BORRACHA

Será implantado o piso de borracha pastilhado em placas 50 x 50 cm, e = 15 mm, para argamassa, preto

12. INSTALAÇÕES HIDRO-SANITÁRIAS

As instalações hidro sanitárias, compreendendo as redes de água fria e esgoto, serão executadas rigorosamente de acordo com os respectivos projetos e memoriais descritivos, normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) e determinações da concessionária de águas e esgotos local.

Na execução dos serviços serão utilizados materiais que oferecem garantia de bom funcionamento além de mão de obra capacitada.

A reservação será feita em reservatório elevado e enterrado, ambos serão construídos em estrutura mista de concreto e alvenaria estrutural, com capacidades indicadas nos projetos e atenderão à reserva necessária do prédio. A elevação será feita através de uma eletrobomba, centrifuga de potência estimada conforme dimensionamento do projeto.

As instalações de esgoto deverão obedecer às seguintes prescrições:

- a) Facilidade de inspeção;
- b) Declividade contínua e alinhamentos perfeitos entre caixas de inspeção;
- c) As ligações entre segmento de canalização deverão ocorrer nas caixas ou através de peças especiais.
- d) Toda a instalação projetada deverá ser executada com ventilação compatível.

As redes de águas pluviais terão lançamento nas sarjetas, não havendo nenhuma interligação com a rede de esgotos.

Na execução das instalações serão utilizados os seguintes materiais:

- a) Tubos e conexões - PVC rígido soldável: Fortilit, Cande, Tiletron;
- b) Tubos e conexões ferro galvanizado para incêndio: Tupy ou similar.
- c) Torneiras e registros: Tipo cruzeta: Real, Poli ou Delta Metais;

Rua Manoel Pires de Castro, 279 — Centro - CEP 65.560-000

Inscrição no CNPJ 06.988.976/0001-09

TELEFONE 098 3483 1186

- d) Sifões e válvulas - PVC: Cipla, Astra, Akros;
- e) Caixa de descarga de sobrepor;
- f) Ralos e Caixas sifonadas - PVC: Fortilit, Astra, Cande, Akros;
- g) Barras de apoio para deficientes;

Todos os pontos de utilização estão definidos nos projetos. Todas as tubulações serão submetidas a testes de pressão, com bombas ou definitiva da caixa d'água, para correção de possíveis defeitos.

LOUÇAS

Os aparelhos e seus respectivos pertences, equipamentos, acessórios e peças complementares serão colocados com as indicações constantes do projeto e dos detalhes.

O perfeito estado de cada aparelho deverá ser cuidadosamente verificado antes da colocação.

Os aparelhos a serem utilizados serão de cor branca da marca Celite, Icasa, Hervy ou similar.

13. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

As instalações elétricas, compreendendo as redes de força, luz e telefone, serão executadas rigorosamente de acordo com os respectivos projetos e memoriais descritivos, normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) e determinações da concessionária de energia elétrica local.

Todas as instalações elétricas serão executadas com esmero e bom acabamento, com todos condutores, condutos e equipamentos cuidadosamente apurados em posição e firmemente ligados às estruturas de suporte e aos respectivos pertences.

Todas as caixas e extremidades dos tubos serão, antes da concretagem e durante a construção, convenientemente obstruídas, a fim de evitar a penetração de detritos e umidade. Os espelhos, placas, bocais, e luminárias comuns só serão colocados após a pintura final.

Todos os quadros de distribuição deverão ser de fabricação própria para o seu destino, devendo possuir as aberturas necessárias para a ligação de todos os eletrodutos.

Deverá ser deixada folga para 3 circuitos de reserva no quadro de distribuição geral.

A distribuição de quadros secundários será executada atendendo o previsto nos projetos, assim como as suas ligações respectivas ao quadro geral por alimentadores.

Os eletrodutos serão de PVC soldável, rígidos e flexíveis, nas paredes. Os eletrodutos serão das marcas Cande, Corplastic, Fortilit.

Nas redes de distribuição, quando não indicado nas especificações ou projeto, o emprego das caixas será feito da seguinte forma:

- a) Octogonais de fundo móvel nas lajes para pontos de luz.
- b) Retangulares estampadas, de 4" x 2", nos extremos dos ramais de distribuição, e nos pontos para campainha ou telefone.
- c) Retangulares estampadas, de 4" x 2", para pontos de tomadas ou interruptores com conjunto igual ao inferior a 3 (três);

Os condutores serão de cobre, do tipo anti-chama, isolamento 750v, nas bitolas indicadas em projeto. Serão de fabricação CONDUGEL, REIPLAS OU NAMBEI.

As emendas dos condutores só poderão ser feitas nas caixas, não sendo permitida a enfição dos condutores emendados.

Os interruptores e tomadas serão de embutir, com espelho em baquelite, da Iriel, Nambei, ou Perlex.

Todos os pontos de utilização serão de acordo com o determinado no projeto elétrico.

14. PINTURA

As tintas serão aplicadas sobre substrato isento de óleo, graxa, fungos, algas, bolor, eflorescências e materiais soltos, sendo indispensável a aplicação de tinta de fundo para homogeneizar a porosidade da superfície e ser pintada, da seguinte forma:

- **Pintura em forros e paredes.** Os forros serão em PVC, na cor branca, as paredes externas receberão emassamento com massa corrida à base de PVA com duas demãos e o acabamento final será com tinta acrílica com três demãos. As paredes internas receberão emassamento com massa corrida à base de PVA com duas demãos e o acabamento final será com tinta látex com três demãos. As paredes externas receberão emassamento com massa acrílica com duas demãos e o acabamento final será com tinta látex acrílica com três demãos.
- **Pintura em esquadrias de madeira.** Todas as portas e janelas de madeira, inclusive batentes e guarnições, serão **pintadas** com tinta a óleo, três demãos.
- **Pintura em esquadrias metálicas.** Todas as esquadrias metálicas, inclusive batentes, serão pintadas com esmalte, duas demãos.

15. SERVIÇOS COMPLEMENTARES

Na conclusão da obra e antes da entrega definitiva, deverá ser prevista a limpeza geral da edificação.